

Lourival nega verba do CNSS

O senador Lourival Baptista (PFL/SE) negou ontem que o Instituto Lourival Fontes, em Aracaju, presidido por sua esposa, Hildete Falcão Baptista, utiliza subvenções do Conselho Nacional do Serviço Social (CNSS) para dar apoio político à sua carreira. Segundo ele, em nenhum momento a instituição funcionou como escritório político ou desenvolveu qualquer projeto que viesse lhe dar proveito pessoal. "Jamais esse Instituto foi utilizado para fins eleitoreiros. Eu tenho 43 anos de vida pública e nunca fiz nenhuma negociata para obter votos", desabafou ele.

O instituto foi fundado em 1967, quando Lourival Baptista governava o estado, e desde então vem se dedicando a programas de recuperação de meninos de rua.

De acordo com o senador, a instituição foi construída num terreno comprado com dinheiro particular, sendo que os recursos para a construção dos prédios vieram do Miseror (órgão do governo alemão). Atualmente, o instituto tem 17 pavilhões que abrigam 924 crianças, 250 na creche, no projeto Casulo e no pré-escolar; 450 no grupo escolar de 1º Grau; 113 internos; 69 na classe especial e uma banda de música com 42 integrantes.

Segundo o senador, a entidade só atende a crianças carentes desenvolvendo programas de caráter eminentemente social e filantrópico. "De 1967 até 1987, o Instituto Lourival Fontes atendeu a 11 mil 630 crianças, sendo que muitas delas atualmente são profissionais de respeito", explicou o parlamentar. As crianças do instituto participam de programas de formação profissional e logo que atingem a idade ideal começam a exercer o ofício escolhido. Ao atingir 18 anos, os internos são orientados sobre o seu futuro e sobre como ingressar no mercado de trabalho.